



---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2004; 24

# 24<sup>a</sup> SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 13 a 17 de Setembro de 2004

---

**11º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul**

# Anais

**AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS PACIENTES COM LEUCEMIA LINFOCÍTICA AGUDA (LLA) NO SERVIÇO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA).** Rech A , Brunetto AL .

Oncologia Pediátrica . HCPA.

Introdução: LLA é a neoplasia maligna mais comum na infância, representando aproximadamente 30% de todos os casos de câncer em pacientes abaixo de 18 anos de idade. O objetivo do presente estudo foi de identificar o perfil epidemiológico e resultados de tratamento de crianças e adolescentes tratados no Serviço de Oncologia Pediátrica do HCPA. Materiais e Métodos: Foram coletados dados demográficos, características da doença, dados do tratamento e avaliação do status clínico atual de pacientes com diagnóstico de LLA tratados no serviço de oncologia pediátrica do HCPA no período de 1992 a 2002. Resultados: Foram incluídos no estudo 126 pacientes; destes 34 foram excluídos da análise por terem iniciado tratamento em outros Serviços. Dos 92 pacientes avaliáveis 50% eram do sexo feminino e 94% eram de cor branca. A freqüência do tipo morfológico foi: 52% L1; 28% L2 e 3% L3 e em 17% não haviam informações definitivas sobre o tipo morfológico. Em relação a classificação imunológica observou-se 65 casos de LLA pré-B (71%); 3 do tipo B (3%); 2 do tipo pró-B (2%); 6 do tipo pré-T (6%); 11 do tipo T (12%) e em cinco casos a informação não constava no prontuário (6%). Quanto a categoria de risco de recidiva: 20 eram de baixo, 53 intermediário e 19 de alto risco. Com um seguimento de 60 meses, 73% estão vivos e sem evidência de doença. Conclusão: Os autores discutem a influência de diversas variáveis clínicas e laboratoriais do prognóstico de pacientes com LLA.